

**ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DAS  
COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE**

# **CEBS E ECOLOGIA INTEGRAL**

*Somos todos peregrinos de  
esperança, ela não decepciona*



**Ponte Nova  
27 a 29 de junho de 2025**



## O jeito das CEBs do jeito de Jesus

As CEBs se inspiram nas primeiras comunidades cristãs, legitimam-se por Conferências Episcopais na América Latina após o Concílio Vaticano II, espalham-se por todo o nosso Continente e, à semelhança de Jesus, tornam-se 'sinal de contradição'.

Elas chegam à Arquidiocese de Mariana nos anos 70 em iniciativas de padres que incentivam reuniões laicais para refletir a bíblia, novenas de natal e Campanha da Fraternidade em família e vão quebrando as resistências. No começo dos anos 80, algumas comunidades fazem Círculos Bíblicos com subsídios de fora e, a partir dos anos 90, a Arquidiocese de Mariana começa a elaborar seus próprios roteiros cuja tiragem mensal chega a 60 mil exemplares no tempo de nosso querido Pastor Dom Luciano.

No último período, o cenário de sociedade e de igreja muda drasticamente no Brasil e no mundo; as CEBs são duramente combatidas porque 'passam fazendo o bem', favorecendo a maturidade da fé, o protagonismo do Povo de Deus e o engajamento na Política do Bem Comum.

Mas o Espírito Santo não deixa por menos e traz o Papa Francisco, que acorda a Mãe Igreja Povo de Deus em Comunidade. Ele testemunha Jesus Cristo e denuncia como uma das 'ideologias que mutilam o evangelho pessoas que vivem suspeitando do compromisso social dos outros, considerando-o algo de superficial, mundano (...) ou então o relativizam como se existissem outras coisas mais importantes (...) não podemos propor-nos um ideal de santidade que ignore a injustiça deste mundo' (Francisco de Aquino, A Igreja de Jesus, p. 107).



Nossa Arquidiocese sofre o impacto da ‘nova’ cristandade e de ‘novas’ comunidades com características pentecostais, a Igreja Povo de Deus em Comunidade fica ‘fora de moda’, muitas comunidades fecham as portas, o Corpo Vivo em Cristo Ressuscitado dá lugar à instituição e à relação do líder com as grandes massas, o número de roteiros despenca de 60 para 9 mil.



Em 2024, notam-se sinais animadores da virada e, num só ano, o número de roteiros salta de 9 para 22 mil exemplares. ‘A esperança não decepciona’ e as Comunidades Eclesiais de Base permanecem vivas, sinal do Reino de Deus.

‘Em certo sentido, pode-se dizer que o sacrário da Igreja é lá onde o povo se reúne em torno da Palavra de Deus (...). Lá só entram Deus e o povo. É lá que atua o Espírito Santo. A raiz da mais profunda liberdade que todos desejam nasce lá, naqueles pequenos grupos das comunidades, reunidos em torno da Palavra’ (Palavra Partilhada, importância dos Grupos de Reflexão na Arquidiocese de Mariana, p. 11).

Dom Luciano tem razão quando diz que ‘Comunidade é um mistério’ porque, realmente, ela favorece a ação do Espírito Santo e faz o milagre da transformação da mente, do coração e da realidade.

# PROGRAMAÇÃO

## Dia 27 (sexta):

17h - Chegada e acolhida

19h - Celebração da Palavra seguida de jantar e encaminhamento para as famílias acolhedoras

---

## Dia 28/6 (sábado):

7 horas - Café seguido de Oração

Manhã (Assessoria com Trabalho em Grupo),  
Tarde (plenária e assessoria)

Noite Cultural

---

## Dia 29 (domingo):

7h - Oração comunitária à margem do rio Piranga (Copacabana) seguida de caminhada até a Paróquia São Sebastião

8h30 - Trabalho em Grupo por Região Pastoral seguido de Fila do Povo e informes gerais

11h - Celebração Eucarística na Matriz São Sebastião com leitura do 'bilhete' das CEBs.

---

## OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- . Cada participante trazer bíblia, prato, copo, colher e muda de árvore, a qual será doada à Paróquia São Sebastião;
- . Tocadores com seus instrumentos, repentistas com suas gargantas afinadas, poetisas e poetas com sua arte para a para Noite Cultural.



REALIZAÇÃO:  
ARQUIDIOCESE DE MARIANA

